ARQUITETURA E URBANISMO . ANO 29 . Nº 241 . ABRIL 2014

au.pini.com.br

PINI

au

DEBATE escritórios do futuro

OS 50 ANOS DO GOLPE MILITAR E A ARQUITETURA

entrevista com Sérgio Ferro, artigo de Ana Paula Koury e opinião de especialistas

4 casas

No Rio de Janeiro, de Bernardes Arquitetura

Em Joinville, SC, de Una Arquitetos

Em Brasília, do Estúdio MRGB

Na Costa Rica, de Benjamin Garcia Saxe

R$ 36,00

ISSN 0102-8979

9 770102 897006 00241

au educação Conteúdo para professores e estudantes

CASA JOINVILLE

Una Arquitetos . Joinville, SC . 2009/2013

CASA

ENTRE AS ÁRVORES

POR **RAFAEL URANO FRAJNDLICH** FOTOS **BEBETE VIÉGAS**

A residência desenhada pelo escritório Una Arquitetos em Joinville, SC, tinha o desafio de implantar-se em meio à Mata Atlântica que ainda existe na cidade. O terreno, localizado em uma colina preservada no perímetro urbano, é um retiro no qual a natureza enuvia a proximidade com ruas e prédios – e também restringe o percentual construtivo.

Para os arquitetos, não se tratava apenas de fazer a casa desviar das árvores e assentá-la corretamente no declive, mas de fazer uma intervenção que se diluísse no terreno e permitisse aos moradores ficar face a face com a natureza.

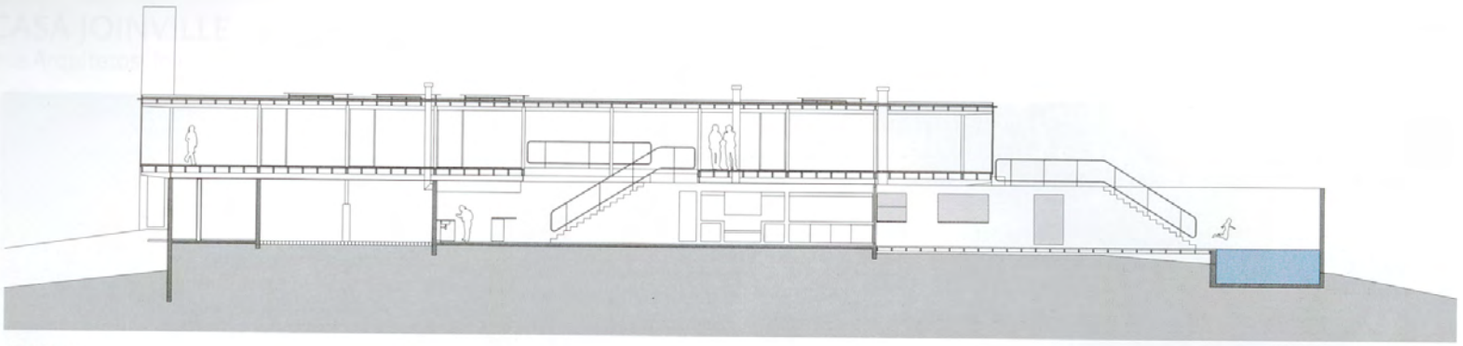
Uma clareira serviu de ponto de implantação. Uma estrada para acesso dos veículos foi o primeiro gesto da obra: um muro de arrimo suave que, com uma delicada curvatura, acompanha o desenho da curva de nível e abre um largo de recepção dos moradores. Essa linha da topografia, destacada pelo concreto armado aparente, serviu para que se fizesse todo o térreo da casa: a linha dá a volta pela colina, define um retângulo na clareira e a cota na qual a residência se assenta em meio à mata. Essa marcação resolve também a geometria do deque da área externa, a forma da caixa d'água, que encerra o arrimo como uma torre em concreto armado e, finalmente, a piscina que, com uma inflexão reta, remonta ao caimento das curvas topográficas.

A partir desse ato fundacional, o partido da casa desdobra-se sem surpresas: no térreo, entre o arrimo e a mata, os programas comuns. Uma caixa feita com uma leve estrutura de madeira, sustentada por pilotis, cria um segundo pavimento com as áreas reservadas e terraços.

As alvenarias no térreo são poucas e servem apenas para delimitar os aposentos de serviço e separar a garagem da cozinha. Os programas de usos comuns, como salas e estares, são todos integrados na planta. Os serviços, escadas, lareiras e fornos ficam organizados em uma fita paralela ao muro de arrimo, constituindo um volume único com nichos e aberturas. Para marcar essa peça que perpassa todo o térreo da construção, os arquitetos a revestiram com um cimento queimado avermelhado, que remete aos fornos a lenha típicos de construções residenciais interioranas do País.

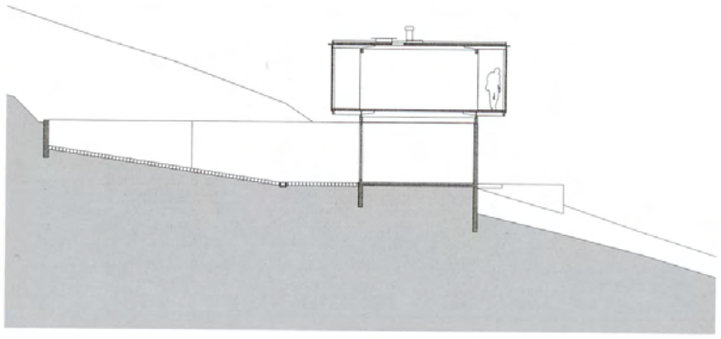
A cozinha tem seus equipamentos

Em meio à Mata Atlântica, arquitetos resolvem residência com mínimo impacto no solo. Sistema construtivo de madeira garantiu agilidade e controle de qualidade mesmo longe da obra



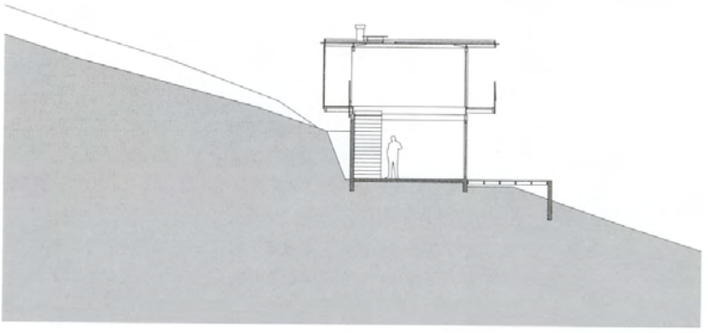
CORTE AA

0 5



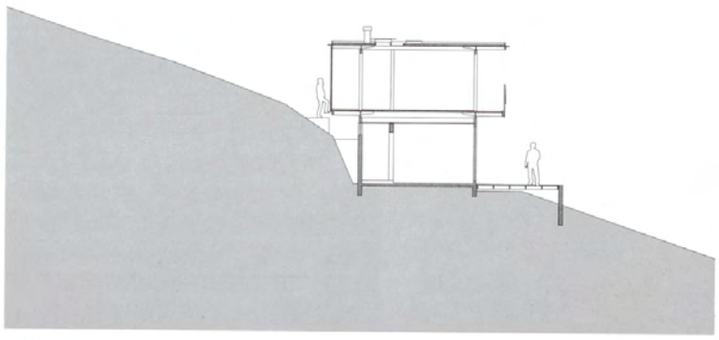
CORTE BB

0 5



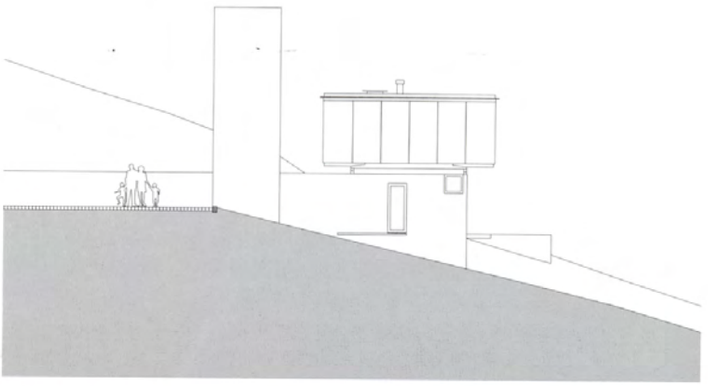
CORTE CC

0 5



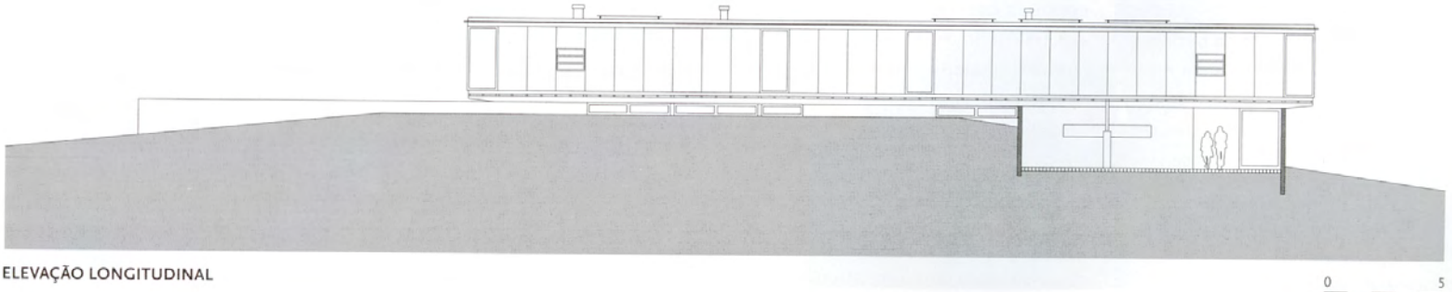
CORTE DD

0 5



ELEVAÇÃO TRANSVERSAL

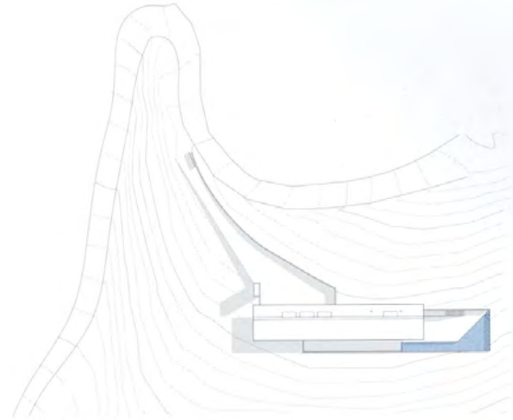
0 5



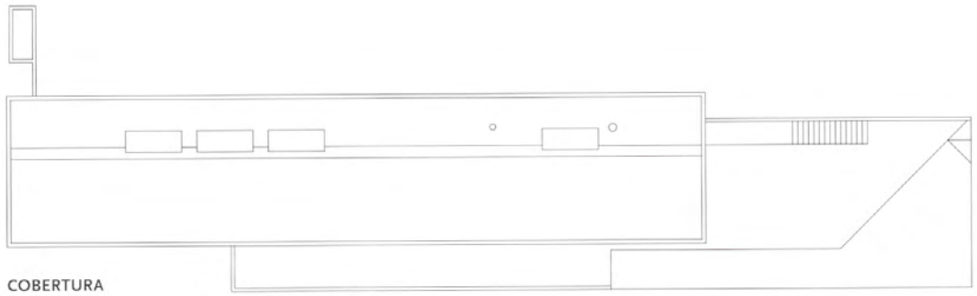
ELEVAÇÃO LONGITUDINAL

0 5

UM MURO DE ARRIMO QUE COMEÇA COM UMA SUAVE CURVATURA, ACOMPANHANDO A CURVA DE NÍVEL E ABRINDO O ESPAÇO DE ENTRADA PARA A CASA, MARCA A LINHA NA TOPOGRAFIA A PARTIR DA QUAL SE CRIOU TODO O TÉRREO DA RESIDÊNCIA

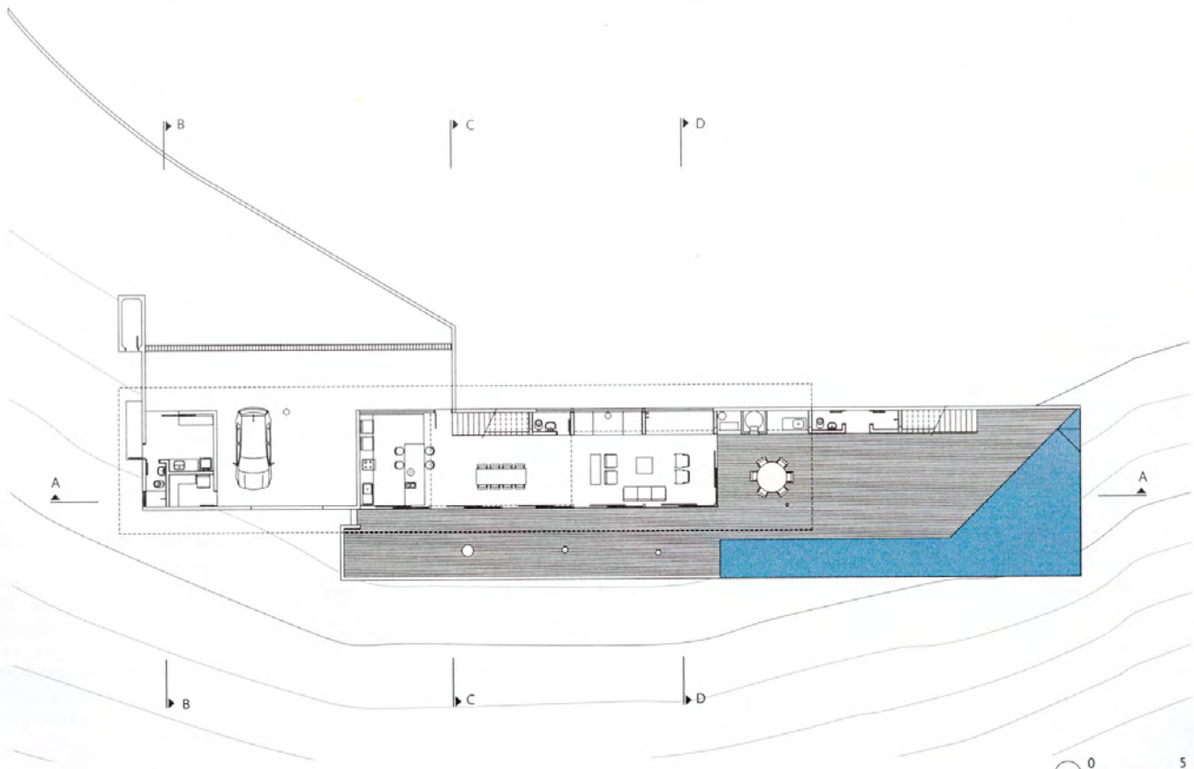


IMPLANTAÇÃO



COBERTURA

SUPERIOR



TÉRREO

concentrados na parede que delimita a garagem, deixando uma bancada de trabalho aberta em contato com a sala de estar. Os proprietários, que cozinham bastante e têm o costume de receber amigos, aceitaram não fazer uma separação grande entre os cômodos. A parede da pia recebeu um tratamento especial de azulejos desenhados, dispostos em um mosaico irregular, criando um discreto ruído na bem amarrada organização geral do espaço.

O volume construído de madeira repousa sobre esses elementos no térreo. A caixa, desenhada pela construtora Ita, tem leves perfis e um sistema construtivo simples e legível. "A obra aconteceria muito longe do escritório, tínhamos de organizar uma estratégia para garantir a precisão", explica Fernando Viégas, sócio da Una, sobre sua decisão de utilizar o sistema construtivo da Ita, que com suas peças padronizadas é capaz de erguer uma casa sem contratempos em algumas semanas. O cliente fechou o negócio logo após a finalização do projeto executivo e estocou a sua casa em um depósito até conseguir aprovar os trâmites legais.

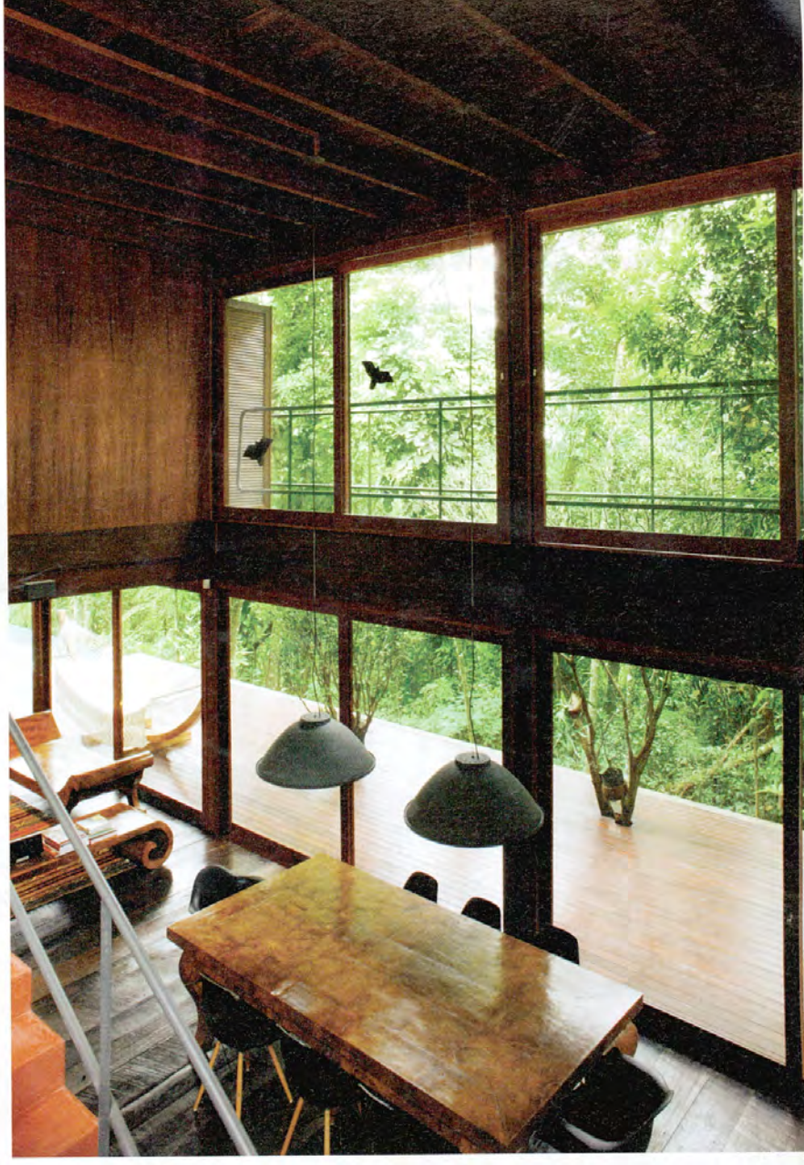
Nesta delgada caixa, o programa se distribui de modo igualmente conciso ao da estrutura: os quartos no meio, com circulação interna e, na face norte, um corredor avarandado integra os dormitórios. Uma engenhosa solução de portas tipo camarão permite que os moradores possam restringir a circulação pela varanda para ganhar privacidade.

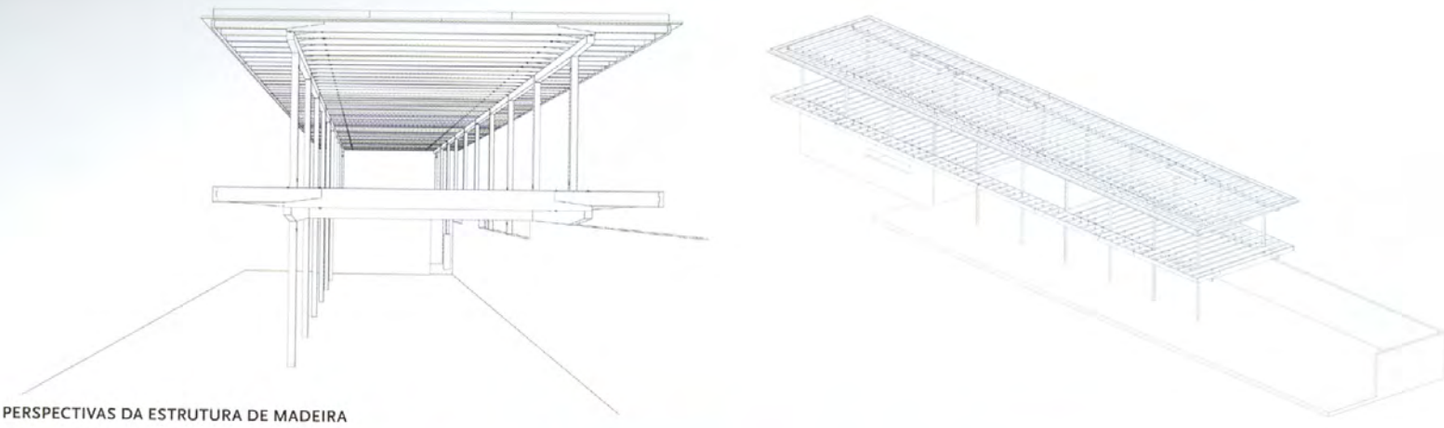
Nas pontas ficam programas de convivência. Para a face que dá para a piscina, um escritório permite que os moradores façam trabalhos esporádicos em casa com vista para as partes de convivência. No lado oposto, uma sala de estar elevada pode ser mais utilizada em dias úteis. Ali, janelas de quina se abrem e permitem uma vista desobstruída de toda a natureza circundante à casa.

No centro da caixa, sobre a parte da sala de jantar, interrompe-se o assoalho para criar um pé-direito duplo no ambiente, efeito reforçado pelo volume vermelho, que naquele ponto é uma ampla escada de acesso ao pavimento superior, e pelas luminárias pendentes que vêm do teto até a mesa, feita de uma sólida madeira maciça.

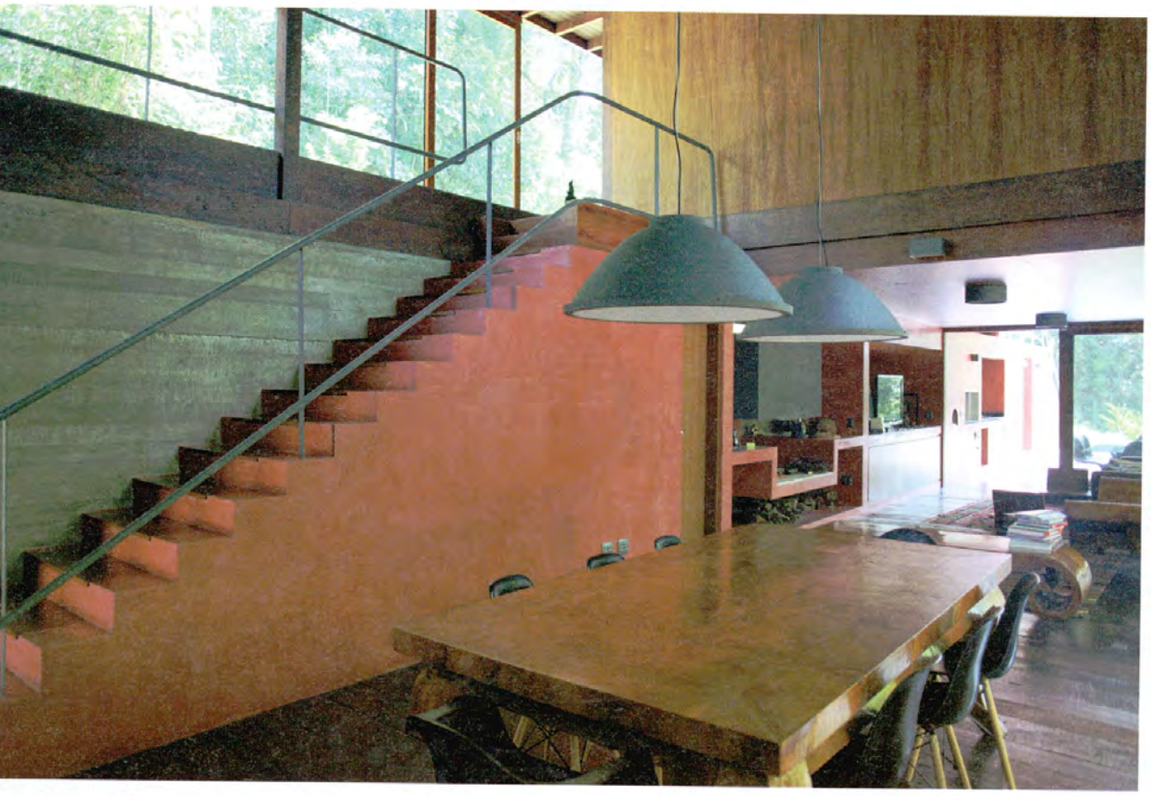
Na caixa, os detalhamentos dos arquitetos procuraram acompanhar a sensibilidade e legibilidade da estrutura da Ita. As paredes dos quartos são resolvidas em painéis inteiriços de madeira, com folhas naturais, em um tom apenas ligeiramente mais claro que o das ripas estruturais.

O SEGUNDO PAVIMENTO É CONFORMADO POR UMA CAIXA DELGADA DE ESTRUTURA DE MADEIRA, ABRIGANDO AS ÁREAS PRIVADAS, COM QUARTOS NO CENTRO DA CAIXA E SALAS DE ESTAR NAS EXTREMIDADES. A SOLUÇÃO PRÉ-FABRICADA PERMITIU GARANTIR A PRECISÃO DA CONSTRUÇÃO MESMO A OBRA ACONTECENDO LONGE DO ESCRITÓRIO, QUE FICA EM SÃO PAULO





PERSPECTIVAS DA ESTRUTURA DE MADEIRA



Os caixilhos são resolvidos em requadros grandes, permitindo que o vidro seja praticamente do piso ao teto. No corredor de circulação dos quartos, a face sul, o vidro fixo corre toda a fachada, com a exceção de duas folhas que se abrem por completo para a paisagem. Nelas, não há a necessidade de guarda-corpos: a diferença do piso da caixa para a colina natural do terreno é muito pequena, de alguns centímetros, permitindo que os moradores se aventurem na mata a partir de um pequeno salto. "As crianças sempre pulam", explica Fernando, expondo o tom lúdico do projeto. Na face norte, a varanda externa protege os quartos da incidência solar, sendo abertos para o exterior apenas com um fino guarda-corpo metálico.

A cobertura é composta por uma manta termoplástica, com caimento pequeno e que consegue arrematar toda a composição feita pelos perfis de madeira, além de garantir, sem muita espessura, o conforto térmico.

O resultado final é uma casa equilibrada em suas proporções, e dando a impressão de ser encaixada na paisagem. O ensaio fotográfico depõe como se mescla ao entorno: a dificuldade de tomadas gerais, a onipresença da mata em todos os cômodos e uma constante reflexão do verde atlântico nos grandes panos de vidro, o que dá um certo caráter expressionista à residência.

A harmonia das soluções, resumíveis no desenho do muro de arrimo sob uma caixa de madeira, traem as dificuldades de uma intervenção em área preservada, como a disposição das máquinas, a logística de se desviar das árvores e o tratamento da topografia acentuada. Uma solução amplamente revisitada como a da residência em dois pavimentos, com estar no térreo e quartos no alto, ganha nesse terreno um viés de projeto radical. Um retiro em meio à floresta, que possui refinados produtos e raciocínios de projeto para criar interfaces diversas, mas sempre interessantes, com a natureza.

Paralelo ao muro de arrimo, um volume único com aberturas e nichos recebe serviços, escadas, lareiras e fornos. Revestido de cimento queimado avermelhado, remete aos fornos a lenha típicos de casas do interior do País. No piso superior, os revestimentos acompanham a sensibilidade e a legibilidade da estrutura, com paredes em painéis de madeira e caixilhos de requadros grandes, para mais interação com a mata externa

DADOS DA OBRA

DATA DO PROJETO 2009
DATA DA CONCLUSÃO DA OBRA 2013
ÁREA DO TERRENO 3.238,00 m²
ÁREA CONSTRUÍDA 432,00 m²

FICHA TÉCNICA

ARQUITETURA Una Arquitetos - Cristiane Muniz, Fábio Valentim, Fernanda Barbara e Fernando Viégas (autores); Ana Paula de Castro, José Carlos, Miguel Muralha, Jimmy Liendo, Sílio Almeida, Carolina Klocker (colaboradores)
ESTRUTURA DE MADEIRA Ita Construtora
ESTRUTURA DE CONCRETO, INSTALAÇÕES, SONDAGEM Mendes de Oliveira
CONSTRUÇÃO Focus Engenharia
APROVAÇÕES Airton Bassôa Frota

FORNECEDORES

COBERTURA Alwitra
ESTRUTURA DE MADEIRA Ita Construtora
PAINÉIS DE COMPENSADO NAVAL Nacion Madeiras
VIDROS Mauriline
SERRALHERIA Metalville
AZULEJOS DA COZINHA ladrilhos artesanais
PASTILHA DA PISCINA Atlas (Arte Terra)
DECKS, PISOS E ESQUADRIAS Guisis Marcenaria
MÓVEIS Mertens Marcenaria
LUMINÁRIAS Reka
LOUÇA E METAIS Deca

au.pini.com.br
Comente este projeto

AMIDST THE TREES

The residence designed by the Una Arquitetos firm in Joinville, SC, faced the challenge of being set in the middle of an Atlantic rainforest. The ground area, located on a hill preserved in the urban outskirts, is a retreat where nature is overcast with the proximity of streets and buildings – and where building percentages are also limited. A clearing served as the implantation site. An access road for vehicles was the first sign of work: a smooth retaining wall that, delicately curved, accompanies the design of the curve level and opens a reception area for the residents. This line of topography, enhanced by exposed reinforced concrete, served for the entire ground area of the house to be made: the line goes around the hill, defines a rectangle in the clearing and the quota on which the residence is set in the middle of the forest. From that point on, the partitioning is unfolded without any surprises: on the ground area, between the wall and the forest, the common programs. A box made with a light wooden structure, sustained by piles, creates a second floor with the reserved areas and terraces. The box, designed by the Ita building company, has light profiles and a simple and legible construction system. "The work was to occur far away from the office, we had to organize a strategy to guarantee precision," explains Fernando Viégas, a partner at Una, about the decision of using a construction system with standardized pieces. The harmony of solutions, summed up in the design of the retaining wall beneath a wooden box, translates the refined reasoning of the project to create diverse, but always interesting, interfaces with nature.

CASA JOINVILLE

Una Arquitetos . Joinville, SC . 2009/2013

CASA

ENTRE AS ÁRVORES

POR **RAFAEL URANO FRAJNDLICH** FOTOS **BEBETE VIÉGAS**

A residência desenhada pelo escritório Una Arquitetos em Joinville, SC, tinha o desafio de implantar-se em meio à Mata Atlântica que ainda existe na cidade. O terreno, localizado em uma colina preservada no perímetro urbano, é um retiro no qual a natureza enuvia a proximidade com ruas e prédios – e também restringe o percentual construtivo.

Para os arquitetos, não se tratava apenas de fazer a casa desviar das árvores e assentá-la corretamente no declive, mas de fazer uma intervenção que se diluísse no terreno e permitisse aos moradores ficar face a face com a natureza.

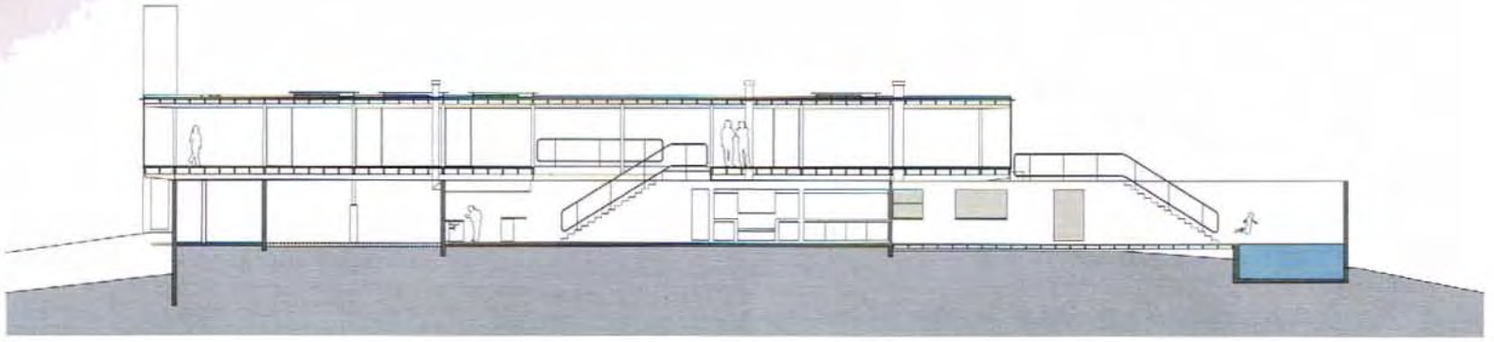
Uma clareira serviu de ponto de implantação. Uma estrada para acesso dos veículos foi o primeiro gesto da obra: um muro de arrimo suave que, com uma delicada curvatura, acompanha o desenho da curva de nível e abre um largo de recepção dos moradores. Essa linha da topografia, destacada pelo concreto armado aparente, serviu para que se fizesse todo o térreo da casa: a linha dá a volta pela colina, define um retângulo na clareira e a cota na qual a residência se assenta em meio à mata. Essa marcação resolve também a geometria do deque da área externa, a forma da caixa d'água, que encerra o arrimo como uma torre em concreto armado e, finalmente, a piscina que, com uma inflexão reta, remonta ao caimento das curvas topográficas.

A partir desse ato fundacional, o partido da casa desdobra-se sem surpresas: no térreo, entre o arrimo e a mata, os programas comuns. Uma caixa feita com uma leve estrutura de madeira, sustentada por pilotis, cria um segundo pavimento com as áreas reservadas e terraços.

As alvenarias no térreo são poucas e servem apenas para delimitar os aposentos de serviço e separar a garagem da cozinha. Os programas de usos comuns, como salas e estares, são todos integrados na planta. Os serviços, escadas, lareiras e fornos ficam organizados em uma fita paralela ao muro de arrimo, constituindo um volume único com nichos e aberturas. Para marcar essa peça que perpassa todo o térreo da construção, os arquitetos a revestiram com um cimento queimado avermelhado, que remete aos fornos a lenha típicos de construções residenciais interioranas do País.

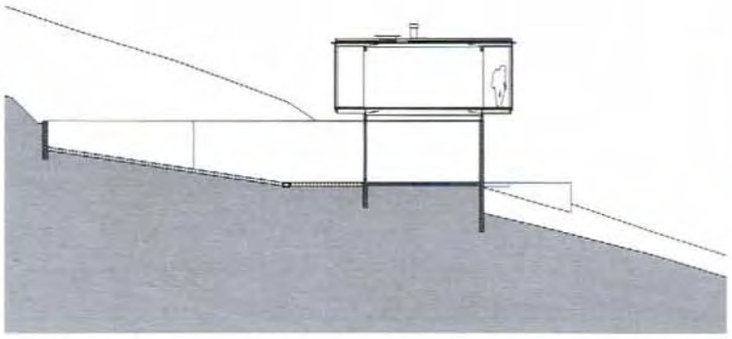
A cozinha tem seus equipamentos

Em meio à Mata Atlântica, arquitetos resolvem residência com mínimo impacto no solo. Sistema construtivo de madeira garantiu agilidade e controle de qualidade mesmo longe da obra



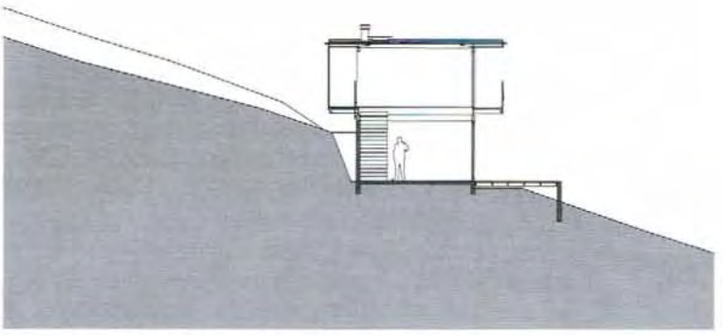
CORTE AA

0 5



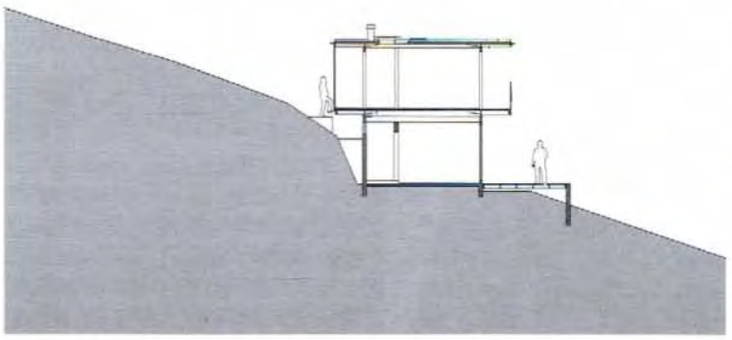
CORTE BB

0 5



CORTE CC

0 5

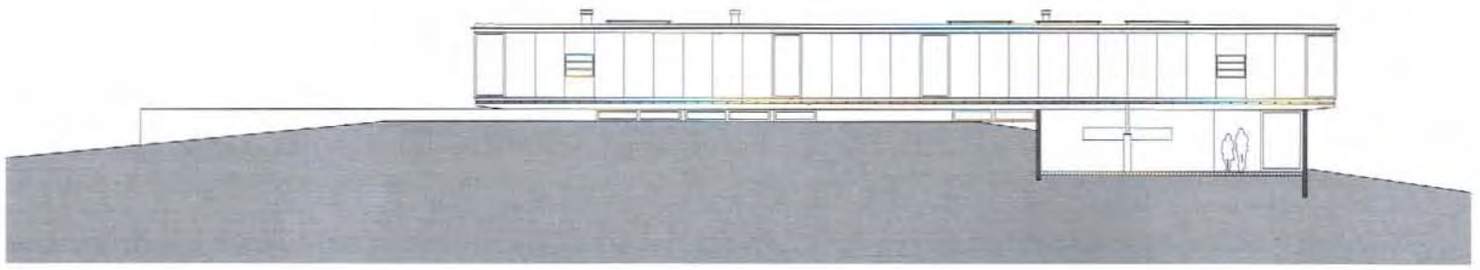


CORTE DD

0 5

ELEVAÇÃO TRANSVERSAL

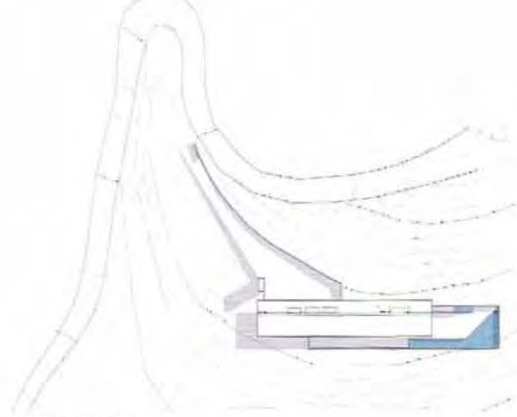
0 5



ELEVAÇÃO LONGITUDINAL

0 5

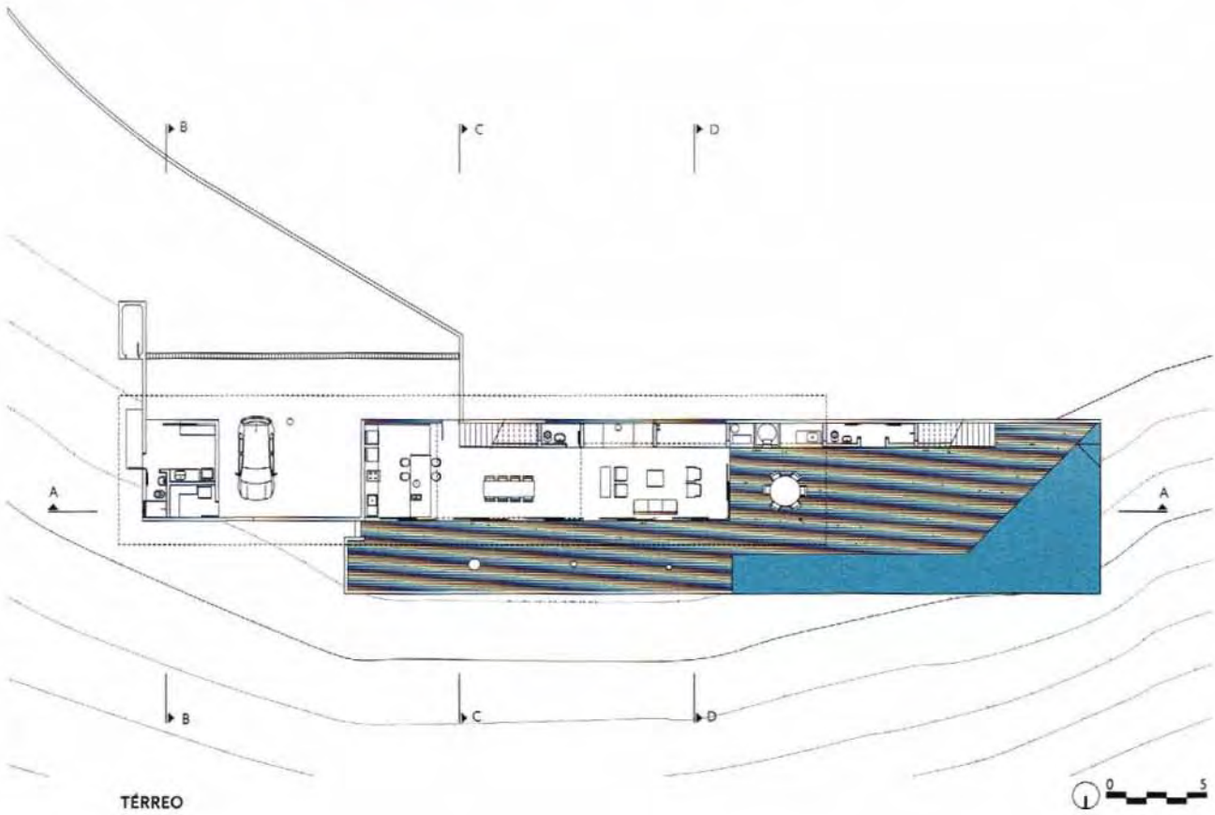
UM MURO DE ARRIMO QUE COMEÇA COM UMA SUAVE CURVATURA, ACOMPANHANDO A CURVA DE NÍVEL E ABRINDO O ESPAÇO DE ENTRADA PARA A CASA, MARCA A LINHA NA TOPOGRAFIA A PARTIR DA QUAL SE CRIOU TODO O TÉRREO DA RESIDÊNCIA



IMPLANTAÇÃO

COBERTURA

SUPERIOR



TÉRREO

concentrados na parede que delimita a garagem, deixando uma bancada de trabalho aberta em contato com a sala de estar. Os proprietários, que cozinham bastante e têm o costume de receber amigos, aceitaram não fazer uma separação grande entre os cômodos. A parede da pia recebeu um tratamento especial de azulejos desenhados, dispostos em um mosaico irregular, criando um discreto ruído na bem amarrada organização geral do espaço.

O volume construído de madeira repousa sobre esses elementos no térreo. A caixa, desenhada pela construtora Ita, tem leves perfis e um sistema construtivo simples e legível. "A obra aconteceria muito longe do escritório, tínhamos de organizar uma estratégia para garantir a precisão", explica Fernando Viégas, sócio da Una, sobre sua decisão de utilizar o sistema construtivo da Ita, que com suas peças padronizadas é capaz de erguer uma casa sem contratempos em algumas semanas. O cliente fechou o negócio logo após a finalização do projeto executivo e estocou a sua casa em um depósito até conseguir aprovar os trâmites legais.

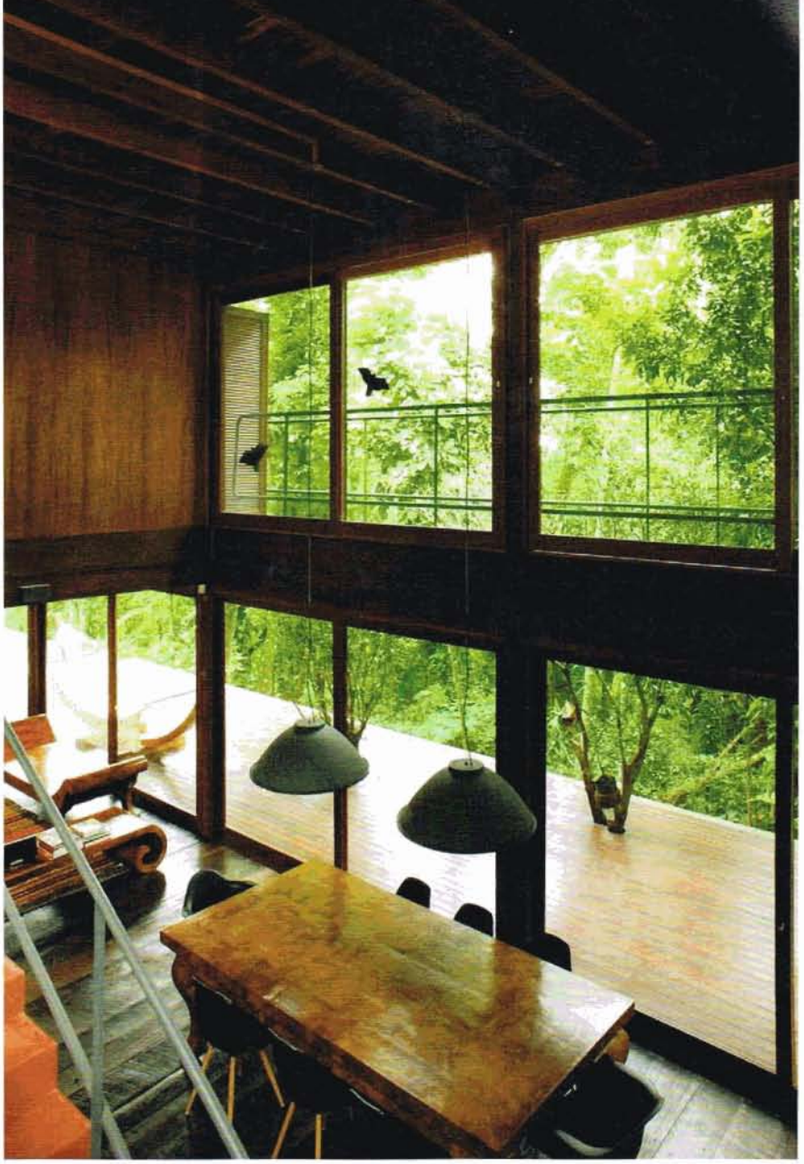
Nesta delgada caixa, o programa se distribui de modo igualmente conciso ao da estrutura: os quartos no meio, com circulação interna e, na face norte, um corredor avarandado integra os dormitórios. Uma engenhosa solução de portas tipo camarão permite que os moradores possam restringir a circulação pela varanda para ganhar privacidade.

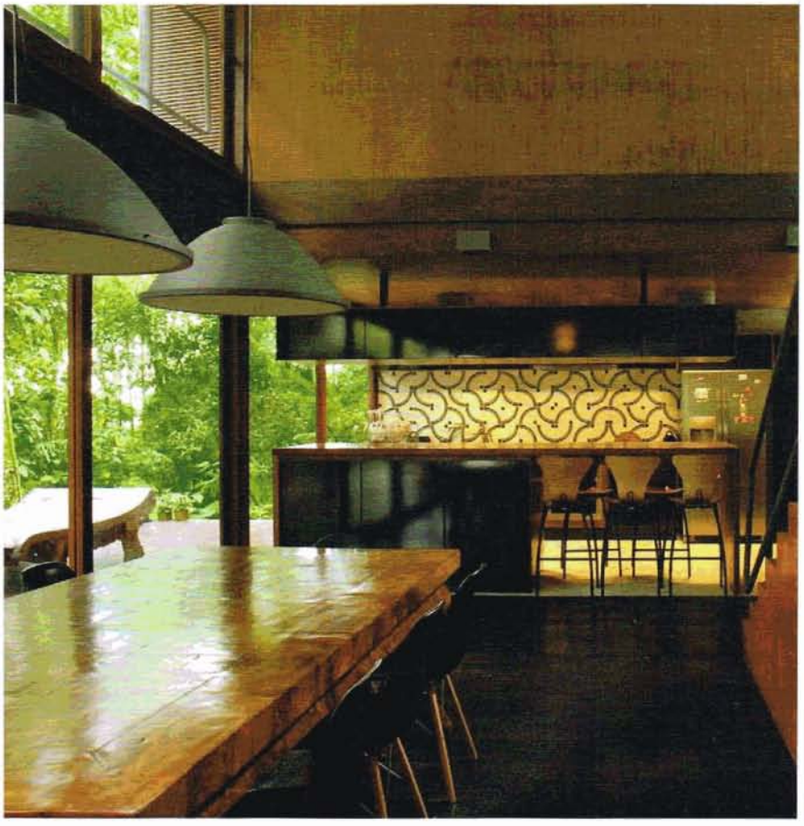
Nas pontas ficam programas de convivência. Para a face que dá para a piscina, um escritório permite que os moradores façam trabalhos esporádicos em casa com vista para as partes de convivência. No lado oposto, uma sala de estar elevada pode ser mais utilizada em dias úteis. Ali, janelas de quina se abrem e permitem uma vista desobstruída de toda a natureza circundante à casa.

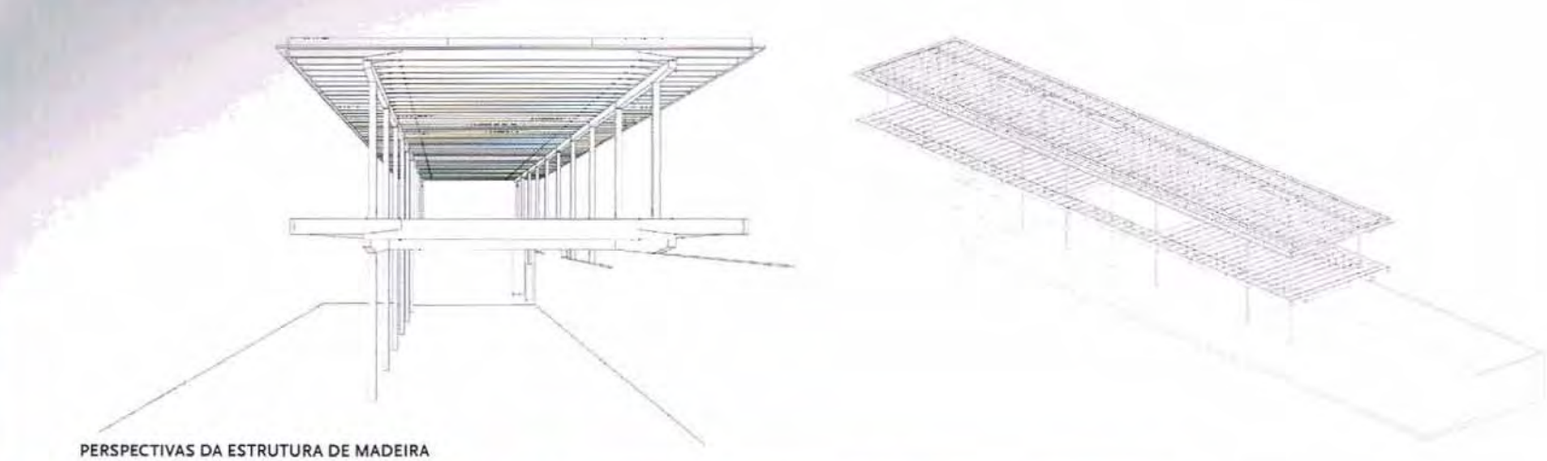
No centro da caixa, sobre a parte da sala de jantar, interrompe-se o assoalho para criar um pé-direito duplo no ambiente, efeito reforçado pelo volume vermelho, que naquele ponto é uma ampla escada de acesso ao pavimento superior, e pelas luminárias pendentes que vêm do teto até a mesa, feita de uma sólida madeira maciça.

Na caixa, os detalhamentos dos arquitetos procuraram acompanhar a sensibilidade e legibilidade da estrutura da Ita. As paredes dos quartos são resolvidas em painéis inteiriços de madeira, com folhas naturais, em um tom apenas ligeiramente mais claro que o das ripas estruturais.

O SEGUNDO PAVIMENTO É CONFORMADO POR UMA CAIXA DELGADA DE ESTRUTURA DE MADEIRA, ABRIGANDO AS ÁREAS PRIVADAS, COM QUARTOS NO CENTRO DA CAIXA E SALAS DE ESTAR NAS EXTREMIDADES. A SOLUÇÃO PRÉ-FABRICADA PERMITIU GARANTIR A PRECISÃO DA CONSTRUÇÃO MESMO A OBRA ACONTECENDO LONGE DO ESCRITÓRIO, QUE FICA EM SÃO PAULO







PERSPECTIVAS DA ESTRUTURA DE MADEIRA

Os caixilhos são resolvidos em requadros grandes, permitindo que o vidro seja praticamente do piso ao teto. No corredor de circulação dos quartos, a face sul, o vidro fixo corre toda a fachada, com a exceção de duas folhas que se abrem por completo para a paisagem. Nelas, não há a necessidade de guarda-corpos: a diferença do piso da caixa para a colina natural do terreno é muito pequena, de alguns centímetros, permitindo que os moradores se aventurem na mata a partir de um pequeno salto. "As crianças sempre pulam", explica Fernando, expondo o tom lúdico do projeto. Na face norte, a varanda externa protege os quartos da incidência solar, sendo abertos para o exterior apenas com um fino guarda-corpo metálico.

A cobertura é composta por uma manta termoplástica, com caimento pequeno e que consegue arrematar toda a composição feita pelos perfis de madeira, além de garantir, sem muita espessura, o conforto térmico.

O resultado final é uma casa equilibrada em suas proporções, e dando a impressão de ser encaixada na paisagem. O ensaio fotográfico depõe como se mescla ao entorno: a dificuldade de tomadas gerais, a onipresença da mata em todos os cômodos e uma constante reflexão do verde atlântico nos grandes panos de vidro, o que dá um certo caráter expressionista à residência.

A harmonia das soluções, resumíveis no desenho do muro de arrimo sob uma caixa de madeira, traem as dificuldades de uma intervenção em área preservada, como a disposição das máquinas, a logística de se desviar das árvores e o tratamento da topografia acentuada. Uma solução amplamente revisitada como a da residência em dois pavimentos, com estar no térreo e quartos no alto, ganha nesse terreno um viés de projeto radical. Um retiro em meio à floresta, que possui refinados produtos e raciocínios de projeto para criar interfaces diversas, mas sempre interessantes, com a natureza.

PARALELO AO MURO DE ARRIMO, UM VOLUME ÚNICO COM ABERTURAS E NICHOS RECEBE SERVIÇOS, ESCADAS, LAREIRAS E FORNOS. REVESTIDO DE CIMENTO QUEIMADO AVERMELHADO, REMETE AOS FORNOS A LENHA TÍPICOS DE CASAS DO INTERIOR DO PAÍS. NO PISO SUPERIOR, OS REVESTIMENTOS ACOMPANHAM A SENSIBILIDADE E A LEGIBILIDADE DA ESTRUTURA, COM PAREDES EM PAINÉIS DE MADEIRA E CAIXILHOS DE REQUADROS GRANDES, PARA MAIS INTERAÇÃO COM A MATA EXTERNA

DADOS DA OBRA

DATA DO PROJETO 2009
DATA DA CONCLUSÃO DA OBRA 2013
ÁREA DO TERRENO 3.238,00 m²
ÁREA CONSTRUÍDA 432,00 m²

FICHA TÉCNICA

ARQUITETURA Una Arquitetos - Cristiane Muniz, Fábio Valentim, Fernanda Barbara e Fernando Viégas (autores); Ana Paula de Castro, José Carlos, Miguel Muralha, Jimmy Liendo, Sílio Almeida, Carolina Klocker (colaboradores)
ESTRUTURA DE MADEIRA Ita Construtora
ESTRUTURA DE CONCRETO, INSTALAÇÕES, SONDAGEM Mendes de Oliveira
CONSTRUÇÃO Focus Engenharia
APROVAÇÕES Airton Bassôa Frota

FORNECEDORES

COBERTURA Alwitra
ESTRUTURA DE MADEIRA Ita Construtora
PAINÉIS DE COMPENSADO NAVAL Nacion Madeiras
VIDROS Mauriline
SERRALHERIA Metalville
AZULEJOS DA COZINHA ladrilhos artesanais
PASTILHA DA PISCINA Atlas (Arte Terra)
DECKS, PISOS E ESQUADRIAS Guisis Marcenaria
MÓVEIS Mertens Marcenaria
LUMINÁRIAS Reka
LOUÇA E METAIS Deca

au.pini.com.br
Comente este projeto

AMIDST THE TREES

The residence designed by the Una Arquitetos firm in Joinville, SC, faced the challenge of being set in the middle of an Atlantic rainforest. The ground area, located on a hill preserved in the urban outskirts, is a retreat where nature is overcast with the proximity of streets and buildings – and where building percentages are also limited. A clearing served as the implantation site. An access road for vehicles was the first sign of work: a smooth retaining wall that, delicately curved, accompanies the design of the curve level and opens a reception area for the residents. This line of topography, enhanced by exposed reinforced concrete, served for the entire ground area of the house to be made: the line goes around the hill, defines a rectangle in the clearing and the quota on which the residence is set in the middle of the forest. From that point on, the partitioning is unfolded without any surprises: on the ground area, between the wall and the forest, the common programs. A box made with a light wooden structure, sustained by piles, creates a second floor with the reserved areas and terraces. The box, designed by the Ita building company, has light profiles and a simple and legible construction system. "The work was to occur far away from the office, we had to organize a strategy to guarantee precision," explains Fernando Viégas, a partner at Una, about the decision of using a construction system with standardized pieces. The harmony of solutions, summed up in the design of the retaining wall beneath a wooden box, translates the refined reasoning of the project to create diverse, but always interesting, interfaces with nature.